



FAROL DE ALEXANDRIA

História e Arqueologia

RELIGIÃO E CULTURA FUNERÁRIA NO ANTIGO EGITO

Programa do Curso

Código:	CGE00001
Título:	Religião e Cultura Funerária no Antigo Egito
Professor:	Dr. Thomas Henrique de Toledo Stella
Categoria:	Egiptologia; Arqueologia
Nível:	Introdutório
Carga horária:	40 horas
Modalidade:	Acesso Gratuito; Farol de Alexandria; Online Gravado
Link:	faroldealexandria.com/cursos/religiao-e-cultura-funeraria-no-antigo-egito/
Palavras-chave:	Religião; Cultura Funerária; Cosmogonia; Mitologia; Magia

Apresentação

Curso aberto e gratuito que apresenta conceitos fundamentais da espiritualidade, cosmogonia, mitos, divindades e visões sobre vida, morte e além-vida dos antigos egípcios.

Aborda textos funerários, preparação do finado para a jornada, mumificação, sepultamento e artefatos como sarcófagos, amuletos, shabtis e adorno funerário. A proposta é introduzir o público à Egiptologia pela análise histórica e arqueológica das crenças funerárias egípcias, destacando o potencial didático e científico do acervo egípcio do MAE/USP.

Originalmente ministrado na modalidade de Extensão Universitária do MAE/USP, o curso é atualmente disponibilizado gratuitamente pelo Farol de Alexandria para fins de divulgação científica e acesso público ao conhecimento.

Ementa

A civilização do Antigo Egito faraônico desenvolveu uma das mais complexas tradições religiosas e funerárias da Antiguidade. Suas concepções sobre morte, corpo, continuidade da existência e além-vida deixaram um amplo conjunto de fontes arqueológicas, textuais e iconográficas que permite investigar diferentes aspectos da sociedade egípcia.

No pensamento religioso egípcio, a morte não representava necessariamente o encerramento definitivo da existência. A preservação do corpo, os rituais funerários, a preparação da sepultura e a deposição de objetos associados ao morto faziam parte de um conjunto de práticas destinadas a garantir sua continuidade no além-vida.

A mumificação constituiu uma das manifestações mais características dessa cultura funerária. Ao lado dela, diferentes rituais de sepultamento, fórmulas mágicas, textos religiosos, amuletos, imagens de divindades, shabtis, sarcófagos e objetos de uso cotidiano integravam os equipamentos funerários destinados aos mortos.

Ao longo da história egípcia, também foram desenvolvidos diferentes conjuntos de textos funerários destinados a orientar, proteger e auxiliar o falecido em sua transição para o além-vida. Essas tradições incluem inscrições em tumbas e sarcófagos e diferentes composições religiosas relacionadas às concepções egípcias sobre morte, regeneração e imortalidade.

O estudo dessas práticas permite compreender a religião egípcia em seu contexto mais amplo. Cosmogonias, cultos, rituais, templos, sacerdócio, magia e práticas funerárias estavam integrados a concepções mais amplas sobre a ordem do universo, a sociedade, a realeza e a continuidade da vida. O curso também utiliza objetos arqueológicos do acervo egípcio do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE/USP) como fontes para a compreensão da religião e da cultura funerária egípcias, demonstrando as possibilidades didáticas e científicas oferecidas pela cultura material.

Objetivos

Introduzir conceitos da religião e da cultura funerária do Antigo Egito por meio da análise histórica, arqueológica e da cultura material, com atenção ao acervo do MAE/USP.

O que será estudado?

- Os conceitos básicos da religião egípcia antiga;
- A relação entre morte e além-vida no pensamento egípcio;
- Os artefatos arqueológicos ligados à religião e à cultura funerária;
- Os principais elementos da cultura funerária do Antigo Egito;
- As práticas funerárias como mumificação e sepultamento;
- Os sarcófagos, os amuletos e os objetos votivos;
- O potencial didático e científico do acervo egípcio do MAE/USP.

Público-alvo

Aberto a todos

Pessoas interessadas em História, Arqueologia, Egptologia e Museologia. Público em geral, estudantes, professores, pesquisadores e divulgadores científicos. Sem qualquer restrição de conhecimento prévio, formação ou idade.

Carga horária

40 horas

A carga horária da versão disponibilizada pelo Farol de Alexandria considera as aulas e as atividades complementares de leitura, estudo, revisão e conclusão dos módulos e do curso.

Materiais inclusos

O aluno terá acesso a:

- Aulas gravadas;
- Roteiro de estudo;
- Indicações bibliográficas;
- Apoio indicado pelo professor;
- Acesso à plataforma do Farol de Alexandria.

Requisitos e instruções

Informações relevantes:

- Curso aberto, livre e gratuito;
- Conteúdo introdutório e acessível a iniciantes;
- Não é necessário conhecimento prévio nos temas do curso;
- O acesso é pessoal e simplificado, mediante cadastro na plataforma;
- Para concluir o curso, é preciso assistir às aulas e realizar as atividades;
- O certificado será emitido na plataforma de cursos no site do Farol de Alexandria.

Programa

1. A Egiptologia Científica

O que é a Egiptologia e como ela se diferencia da Egiptomania? Como se desenvolveu o estudo científico do Antigo Egito no Brasil?

- O acervo egípcio do MAE/USP;
- A formação de pesquisadores em Egiptologia no Brasil;
- Apresentação do curso "Jornada pela Imortalidade";
- O Antigo Egito antes da Egiptologia;
- O surgimento da Egiptologia;
- Egiptologia e Egiptomania;
- Breve história da Egiptologia.

2. A Ciência para o Antigo Egito

Como a Egiptologia investiga cientificamente o Antigo Egito? Como distinguir abordagens científicas de interpretações pseudocientíficas?

- A importância do Antigo Egito;
- A Egiptologia como campo multidisciplinar;
- História e Arqueologia do Antigo Egito;
- Fontes textuais e cultura material;
- Ciência e pseudociência;
- A Cronologia Histórica do Antigo Egito;
- Mudanças na religião egípcia e na arquitetura funerária.

3. Deuses, Religiões e Cosmogonias

Como compreender a diversidade religiosa do Antigo Egito? Qual era a importância das cosmogonias, divindades, magia e rituais?

- Ciência da Religião e o Antigo Egito;
- Principais cosmogonias egípcias e seus mitos de criação;
- As tradições de Heliópolis, Hermópolis, Mênfis, Tebas e Esna;
- Divindades, demiurgos e seres divinos;
- Conceito de Maat e a Ordem Cósmica;
- Magia, cultos, práticas e rituais;
- Divindades egípcias no acervo do MAE/USP.

4. Literatura Funerária Egípcia

Como os egípcios concebiam a existência após a morte? Como a literatura funerária se transformou ao longo da história egípcia?

- A morte e a continuidade da existência;
- Literatura religiosa e literatura funerária;
- Textos das Pirâmides e escrituras nas tumbas;
- Textos dos Sarcófagos e fórmulas de proteção;
- O Livro dos Mortos do Antigo Egito;
- Perigos do além-vida, julgamento e regeneração;
- O Vale dos Reis e os livros mágicos.

5. A Cultura Material do Sepultamento

Por que os antigos egípcios mumificavam e equipavam seus mortos? O que sarcófagos, amuletos, shabtis e oferendas revelam sobre suas práticas funerárias?

- Rituais de preparação do corpo;
- Processo de mumificação humana;
- Mumificação de animais sagrados;
- Características dos sarcófagos e das sepulturas;
- Amuletos, shabtis e objetos de adorno funerário;
- Sepultamento e oferendas aos mortos;
- Análise dos artefatos do acervo do MAE/USP.

Métodos

O curso é organizado em cinco unidades temáticas compostas por aulas gravadas, bibliografia e materiais complementares de estudo. As exposições combinam análise histórica das fontes escritas e análise arqueológica da cultura material com discussão da bibliografia especializada e abordagem baseada no método científico.

Síntese do módulo: Ao final de cada módulo, o aluno deverá resumir o que compreendeu. Enunciado: Com suas próprias palavras, sintetize o que foi abordado no módulo. O texto deverá ter entre 3.500 e 5.000 caracteres.

Conclusão do curso: Reflexões sobre o aprendizado. Consideração final: Apresentar uma reflexão sobre o conteúdo estudado no curso. Enunciado: Com suas próprias palavras, sintetize o que aprendeu no curso. O texto deverá ter entre 3.500 e 5.000 caracteres.

Bibliografia Básica

- BRANCAGLION JR., Antônio. O acervo egípcio do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP. São Paulo: MAE/USP, 2017.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. O Egito Antigo. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- GARCIA, Juan Carlos Moreno. "From Dracula to Rostovtzeff or: The Misadventures of Economic History in Early Egyptology". In: Das Ereignis: Geschichtsschreibung zwischen Vorfall und Befund. IBAES 10, 2008.
- ROMER, John. "As tumbas reais". In: O Vale dos Reis. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1994.
- SHORTER, Alan. Os Deuses Egípcios. São Paulo: Cultrix, 1993.
- SOUSA, Rogério. "Os amuletos do coração no Antigo Egito: tipologia e caracterização". Cadmo – Revista do Instituto Oriental da Universidade de Lisboa, n. 15, 2005.

Bibliografia Complementar

- BUDGE, E. A. Wallis. O Livro Egípcio dos Mortos. São Paulo: Pensamento, 1995.
- FAGAN, Garrett G. Archaeological Fantasies. Routledge, 2006.
- FLEMING, Maria Isabel D'Agostino; FLORENZANO, Maria Beatriz Borba. "Trajetória e perspectivas do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP (1964–2011)". Estudos Avançados, v. 25, n. 73, p. 217–228, 2011.
- HART, George. Egyptian Gods and Goddesses. London/New York: Routledge, 2005.
- IKRAM, Salima. "Mummification". In: DIELEMAN, Jacco; WENDRICH, Willeke (eds.). UCLA Encyclopedia of Egyptology. Los Angeles, 2010.
- ROMER, John. "Os tesouros de Tutancâmon". In: O Vale dos Reis. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1994.
- SHAW, Ian. "Introduction: Chronologies and Cultural Change in Egypt". In: SHAW, Ian (ed.). The Oxford History of Ancient Egypt. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- WILKINSON, Toby. The Rise and Fall of Ancient Egypt. London: Bloomsbury, 2010.

Informação Institucional

Este curso foi originalmente ministrado na modalidade de Extensão Universitária do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE/USP), em 2021. A presente disponibilização e o respectivo certificado são realizados exclusivamente pelo Farol de Alexandria e não correspondem a nova oferta ou certificação institucional da Universidade de São Paulo.

Professor responsável: Dr. Thomas Henrique de Toledo Stella
Farol de Alexandria – História e Arqueologia